

Segundo a definição ampla DOR é uma experiência sensorial ou emocional desagradável que ocorre em diferentes graus de intensidade

Eliminar uma DOR, é o objetivo em todos os momentos da maioria da população e profissionais da saúde. No ocidente, possui-se essa cultura resolver urgentemente a DOR.

Mas e o agente **CausaDOR**?

Com a evolução histórica do estudo da anatomia, bioquímica, e a própria farmacologia, surgiram drogas eficientes e potentes com ação eximia e de amplo espectro. Assim o tratamento das dores ficou mais rápidos e eficientes.

Porém um anti-inflamatório, um analgésico ou até mesmo um colírio antigo para clarear, podem ocasionar danos sérios ao sistema visual com uso indiscriminado. A dor se vai com uma potente dose de corticoide, os sintomas de vermelho se acabam com qualquer vaso constritor, mas junto podemos vislumbrar a catarata ou o glaucoma.

Para a optometria, sintomas como a cefaleia ou simplesmente uma disfunção de íris (falta de miose) chamada de fotofobia ou fotossensibilidade, são rotineiras e quase sempre sub avaliadas.

OLHO VERMELHO



Neste caso escolha uma opção:

- Conjuntivite
- Esclerite
- Glaucoma
- Toxoplasmose ocular
- Artrite

A imagem demonstra a consequência de um toxoplasma ocular, que provocou coroidorretinite e assim apresenta hiperemia ocular, acometendo a esclera.

Agora o optometrista clínico, que recebe pacientes diariamente com vermelhidão, dores peri orbitais, problemas de fotossensibilidade, ou ainda dificuldades de leitura. É necessário lembrar que a prescrição de um ÓCULOS é algo SECUNDÁRIO a análise do CausaDOR. Fique atento colega optometrista, podemos estar diante de diversos casos clínicos como:

- 1-) Uveíte, que promove dificuldade de leitura e falta de miose.
 - 2-) Artrite reumatóide causa hiperemia e em muitos casos dores oculares na motilidade.
 - 3-) Hipertireoidismo, provocam dores ao movimentar os olhos que podem ser confundidas com dores periorbitais de astigmatismos a regra ou fenda palpebral de míopes.
 - 4-) Sensação de flutuação de visão ao longo do dia, após cirurgia bariátrica, pela hipovitaminose A.
 - 5-) Dificuldade na leitura, causada pelo uso irrestrito e cada vez mais amplo de remédios depressores como Sertralina e Fluoxetina, para combate a diabetes ou hipertensão.
- Dar a devida importância buscando: fatores genéticos, patológicos locais ou sistêmicos, farmacológicos, sindromáticos, e distúrbios

generalizados, antes de proceder o exame físico e testes, é fundamental.

O caminho da optometria como barreira e combate a cegueira evitável, ou o trabalho do profissional primário de cuidados a saúde visual, exige profissionais de fato estudantes multidisciplinares, comprometidos a avaliação geral do paciente, com tempo mínimo para atendimento humanizado.

Vamos aplicar os tão importantes 21 passos no diagnóstico de alterações visuais e encaminhar os casos quando necessário ao especialista da área.

Trago esse assunto a tona para sua reflexão optometrista.

Professor Rodrigo Sonoda

professor@rodrigsonoda.com.br

Coordenador Docente W Educar - OWP

Educação- Óptica e Optometria

Consultor ABCI - Associação Brasileira

Ópticas

Citação: SONODA-R.T.